

## **Projeto iEcosistema de Energia e Sustentabilidade do Rio de Janeiro inicia atividades**

Nesta quarta-feira, 24 de fevereiro, será realizada a primeira atividade do projeto "iEcosistema de Energia e Sustentabilidade do Rio de Janeiro". O projeto, que utilizará a metodologia do programa de aceleração e empreendedorismo do Massachusetts Institute of Technology (MIT REAP), foi desenhado no Laboratório de Inovação Tecnológica, Organizacional e em Serviços (LabrInTOS) da Coppe/UFRJ. A equipe participará de uma conferência virtual com os consultores do MIT, às 13 horas, coordenada pelo pesquisador Hudson Mendonça, do LabrInTOS.

Na conferência, será discutida a metodologia para dar início ao diagnóstico, fase 0 do programa, que servirá como base para a elaboração do ecossistema de inovação a ser implantado no estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, será lançado o site do projeto: (<https://reap.mittechreview.com.br>).

O evento de lançamento do programa coordenado pelo MIT contará com a participação do professor e coordenador do LabrInTOS da Coppe/UFRJ, Marcus Vinícius Fonseca; do diretor presidente de Furnas, Pedro Brito, do gerente de Inovação em Ecossistemas Empreendedores da Petrobras, Alex Dal Pont, do investidor da MSW Capital, Moisés Swirski, e do deputado federal pelo Rio de Janeiro, Paulo Ganime. Complementam a equipe do MIT/REAP do Rio, presente ao evento, dois representantes do ecossistema empreendedor do Rio de Janeiro: Hector Gusmão, CEO da Fábrica de Startups Brasil, e Luiz Claudio Mandarin, diretor da Sai do Papel/Energy Hub.

O "iEcosistema de Energia e Sustentabilidade do Rio de Janeiro" é uma iniciativa do LabrInTOS, da Coppe/UFRJ, instituição que representa as universidades do estado do Rio no projeto, em conjunto com Furnas, Petrobras e o deputado federal Paulo Ganime (representando o setor governamental). O objetivo é estimular a criação e o desenvolvimento de startups focadas nos setores de energia e sustentabilidade. Segundo Hudson, a proposta é "transformar o Rio de Janeiro no 'Vale do Silício' dessas áreas", reunindo atores da região e promovendo a implementação e adaptação da metodologia do MIT REAP ao contexto local.

Entre os parceiros do projeto também estão o Campos Mello Advogados (CMA) e a EloGroup, empresas de consultoria que colaboram no desenvolvimento de um modelo de governança para organizar e consolidar a atuação e a entrada de novos membros e apoiadores do MIT REAP Rio de Janeiro, potencializando, assim, os resultados e o apoio às iniciativas do programa. O projeto também conta com a parceria da MIT Technology Review.

"Estamos definindo o modelo de governança para engajar novos atores, novas universidades, corporações e startups que serão agregados ao projeto", explica Mendonça.

O MIT REAP é dividido em quatro fases: diagnóstico, elaboração da estratégia de ação, implementação das ações e estratégia de sustentação.

Saiba mais no Planeta Coppe Notícias:

<https://www.coppe.ufrj.br/pt-br/planeta-coppe-noticias/noticias/projeto-da-coppe-e-selecionado-para-programa-de-empendedorismo>